

FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS: MAYACACEAE¹

GILBERTO PEDRALLI

Setor de Recursos da Terra, Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais. C. Postal 2306, 31170-000, Belo Horizonte, MG, Brasil.

ABSTRACT - (Flora of the Serra do Cipó, Minas Gerais: Mayacaceae). The study of the family Mayacaceae is a part of the project of "Flora of Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil". In that area, the family is represented by the genus *Mayaca* Aublet, with two species: *Mayaca fluviatilis* Aublet and *Mayaca sellowiana* Kunth. Descriptions, analytical key, illustrations and comments about geographic distribution of the species are given.

RESUMO - (Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Mayacaceae). O estudo da família Mayacaceae é parte do levantamento da Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Esta família está representada naquela área por duas espécies: *Mayaca fluviatilis* Aublet e *Mayaca sellowiana* Kunth. São apresentadas descrições, chave analítica para identificação das espécies, ilustrações e comentários sobre a sua distribuição geográfica.

Key words: Mayacaceae, Serra do Cipó, floristics.

MAYACACEAE

Plantas herbáceas aquáticas, em geral de água doce, pouco ramificadas; folhas em espiral, sésseis, pequenas, densas, membranáceas, filiformes e lineares, com nervura central evidente. Flores isoladas, hermafroditas, actinomorfas, com longo pedúnculo axilar, alvas a róseo-arroxeadas, perianto trímero. Estames 3, livres, opostos às sépalas, filetes curtos ou longos, anteras basifixas, alongadas, abrindo-se por poros ou fendas apicais. Ovário súpero, tricarpetar, trilocular, com 3 placentas parietais contendo muitos óvulos ortótropos. Estilete longo, filiforme, estigma trífido, lobos curtos. Fruto cápsula membranácea. Sementes em número variável, ovóides ou globosas.

Bibliografia básica - Kunth (1843), Engler (1945), Lourteig (1952), Klein (1976), Pedralli (1981).

¹ Trabalho feito dentro do planejamento apresentado por Giulietti *et al.* (1987).

Mayaca Aublet

Plantas herbáceas, pequenas, com aspecto de musgo. Haste verde-clara, pouco ramificada, com raízes adventícias ao longo de seu comprimento. Filódios sésseis, espiralados, lineares, agudos, íntegros ou bífidos. Flores solitárias, ou aos pares, eretas, curto ou longo-pedunculadas. Tépalos 6, alvos ou róseos. Estames 3, anteras 2-4 loculares, deiscentes por fendas ou poro apical. Estilete ereto, estigma trífido, lobos curtos. Ovário trilocular com 3 placentas parietais. Óvulos em número variável. Fruto cápsula, (2)3-valvar, deiscente. Sementes globosas, estriadas longitudinalmente, reticuladas.

Gênero com cerca de 13 espécies. Somente uma destas espécies ocorre no sudoeste da África, sendo que as demais ocorrem na América tropical. Duas destas espécies ocorrem no Brasil.

Chave para as espécies

1. Anteras deiscentes por poro que se abre em tubo apical; filódios com ápice bífido 1. *M. sellowiana*
 1'. Anteras deiscentes por fendas apicais; filódios com ápice íntegro 2. *M. fluviatilis*

1. *Mayaca sellowiana* Kunth, Enum. Pl. 4: 32-3. 1843.

Figs. 1-3

Nome vulgar: musgo-de-flor.

Ervas pequenas, 2,5-9,0cm compr., em geral submersas ou terrícolas em locais brejosos. Caules pouco ramificados. Filódios dispostos em espiral, triangular-agudos, ca. 1,0cm compr., sésseis, densamente dispostos ao redor do caule, ápice agudo. Flores solitárias, róseas, com tépalos obovados. Anteras deiscentes por poro apical em um tubo longo com bordos regulares. Estilete levemente curvo a ereto, estigma trífido. Ovário globoso. Fruto cápsula membranácea, ca. 3,0mm compr., obovóide. Sementes em número variável, cor creme-amareladas, escrobiculadas, apiculadas.

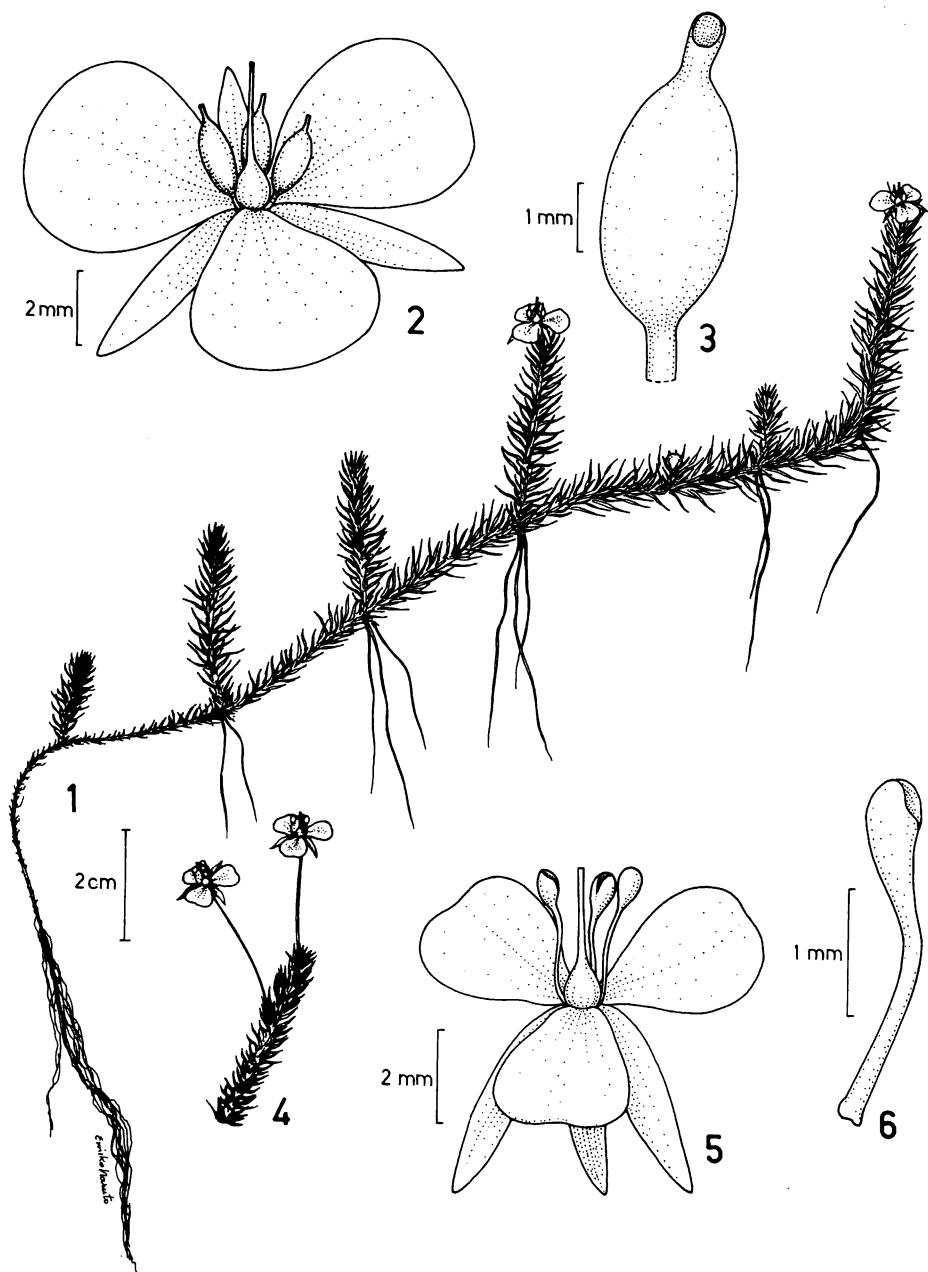
Material examinado: Santana do Riacho, Serra do Cipó, rodovia Belo Horizonte-Conceição do Mato Dentro, km 104, col. L. Rossi & O.T. Oyakawa, 23.I.1984, fl., fr. (SPF); km 128, col. P. Gibbs & J. Semir, 10.XII.75, fl., fr. (SP).

Figs. 1-3 - *Mayaca sellowiana* Kunth: 1 - Ramo com flores, 2 - Flor, detalhe, 3 - Estame, detalhe (CFSC 9254).

Figs. 4-6 - *Mayaca fluviatilis* Aublet: 1 - Ramo com flores (CFSC 9262), 2 - Flor, detalhe, 3 - Estame, detalhe (CFSC 11263).

Figs. 1-3 - *Mayaca sellowiana* Kunth: 1 - Flowering shoot, 2 - Flower, detail, 3 - Stamen, detail.

Figs. 4-6 - *Mayaca fluviatilis* Aublet: 1 - Flowering shoot, 2 - Flower, detail, 3 - Stamen, detail.



Esta espécie ocorre em banhados, brejos estacionais, ou à beira de córregos-riachos. Sua distribuição geográfica restringe-se à América do Sul, ocorrendo no Brasil, do Pará até o Rio Grande do Sul, e no Uruguai (Klein 1976, Pedralli 1981). Na Serra do Cipó pode formar agrupamentos juntamente com *Sphagnum*.

2. *Mayaca fluviatilis* Aublet, Hist. Pl. Guian. Fran. 1: 42. 1775.
Figs. 4-6

Nome vulgar: musgo-de-flor.

Ervas pequenas, flutuantes, submersas ou terrícolas em locais brejosos. Caules com 6,0-19,0cm compr., às vezes bastante ramificados, com raízes adventícias. Filódios dispostos em espiral, triangular-alongados, ca. 0,7cm compr., sésseis, com nervura central evidente e ápice agudo. Flores solitárias, ou aos pares, alvas ou róseas, tépalos triangular-obovados. Anteras deiscentes por uma fenda apical. Estilete ereto, terminando em estigma trífido. Ovário subgloboso. Fruto cápsula ovada, membranácea, com 3,0-4,0mm de compr. Sementes em número variável, castanho-escuras, reticuladas, escrobiculares, apiculadas.

Material examinado: Santana do Riacho, Serra do Cipó, rodovia Belo Horizonte-Conceição do Mato Dentro, km 117, CFSC 9264, col. M.C.E. Amaral & M. Venturelli, 21.II.1984, fl., fr. (SPF); km 104, CFSC 9255, col. L. Rossi & O.T. Oyakawa, 23.I.1984, fl. (SPF); km 105, CFSC 9261, col. M.C.E. Amaral & M. Venturelli, 21.I.1984, fr. (SPF); km 105, CFSC 9262, col. M.C.E. Amaral & M. Venturelli, 21.II.1984, fl., fr. (SPF); km 123, CFSC 11263, col. N.L. Menezes, P. Rudall, D.C. Zappi, N. Taylor, V.L. Scatena & M.G. Sajo, 28.X.1988, fl. (SPF); km 120, CFSC 4417, col. J. Semir, M. Sazima & A.M. Giuliatti, 05.IX.73, fl. (SP); CFSC 4045, col. A.M. Giuliatti & N. Menezes, 27.II.73, fl. (SP); km 129, CFSC 4231, col. A.M. Giuliatti, 08.VII.73, fl., fr. (SP).

Espécie com ampla distribuição nas Américas. Ocorre do sudeste do Estados Unidos até o Uruguai e Argentina. No Brasil ocorre desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul (Klein 1976, Pedralli 1981).

Segundo Klein (1976) esta espécie é característica de banhados, brejos, lugares pantanosos e pequenos regatos, principalmente no litoral de Santa Catarina. Na Serra do Cipó, ocorre nestes mesmos tipos de ambientes.

REFERÊNCIAS

- ENGLER, A. 1945. Mayacaceae. In Descole, Gen. Sp. Pl. Arg. 3: 21-38.
GIULIETTI, A.M., MENEZES, N.L., PIRANI, J.R., MEGURO, M. & WANDERLEY, M.G.L. 1987.

- Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista das espécies. *Bolm. Bot. Univ. S. Paulo* 9: 1-151.
- KLEIN, R.M. 1976. Maiacáceas. In: Bresolin, *Flórula da Ilha de Santa Catarina*, MAIA: 1-14.
- KUNTH, C.S. 1843. *Enumeratio Plantarum*. vol. 4. Stuttgart & Tübingen.
- KUNTH, C.S. 1941. Über *Mayaca* Aubl. *Abh. Berl. Akad. Wissensch.*(1-4): 1-56.
- LOURTEIG, A. 1952. Mayacaceae. *Nat. System*. 14(4): 234-48.
- PEDRALLI, G. A família Mayacaceae Kunth no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia*, sér. Bot., 28: 47-54, 1981.